

Anais do Seminário Nacional Sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade

9º Encontro do Leifans



16, 17, e 18 de novembro
Centro de Eventos Plaza São Rafael
Av. Alberto Bins, 509 - Centro - Porto Alegre



Ficha Catalográfica

CEPEEn (Brasília-DF)

Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade
(2005 : Porto Alegre, RS).

Anais do Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da
Vulnerabilidade / organizado por Joel Rolim Mancia e Maria da Graça Motta. Brasília :
Associação Brasileira de Enfermagem-(ABEn), 2007.

(Trabalhos em CD-ROM).

ISBN:978-85-87582-28-7

1. Saúde. 2. Violência. 3. Vulnerabilidade. 4. Congressos.
2. I. Mancia, Joel Rolim. II. Motta, Maria da Graça. III. Título.
CDU 616-083(81)(063)

Sumário



Próximo

ACOMPANHANDO A SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM UM CONTEXTO FAMILIAR DURANTE O PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

*Simone Coutinho**
*Maria Cristina Flurin Ludwig***
*Vanisse Borges Nunes***

Este trabalho é resultado de um estudo clínico realizado nas Unidades de Internação Pediátricas de um hospital universitário de Porto Alegre, durante o estágio da disciplina Enfermagem no Cuidado à Criança da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os objetivos foram: aplicar o processo de enfermagem a uma criança acometida de um diagnóstico de risco não definido e contemplar e realizar a interface com uma família que vivencia uma situação de vulnerabilidade durante o processo de hospitalização. Trata-se de uma paciente de três meses, prematura, apresentando baixo peso ao nascer, internada por desnutrição, diarreia crônica, sem diagnóstico fechado para sua patologia de base. O contexto familiar inclui: pais jovens, previamente hígidos, primos em segundo grau, casados. A gravidez foi planejada por ambos e esta aconteceu sem intercorrências até a trigésima quinta semana de gestação, quando houve o nascimento. A criança permaneceu apenas dois dias em sua casa, após a alta hospitalar, quando foram percebidos os primeiros sinais que preocuparam a família como diarreia, dificuldade de sucção e de deglutição do leite materno. Na vida familiar ocorrem, inevitavelmente, situações de crise, entre elas as que são geradas pelo surgimento de uma doença. Durante dias, o bem-estar e a estabilidade desta família variam de forma inconstável. A situação da doença grave, a falta de um diagnóstico preciso, o afastamento do lar e do emprego, a mudança de rotina, a dor emocional, a exaustão física, as terminologias desconhecidas, os inúmeros exames laboratoriais, entre outros, são fatores que elevam o estresse familiar e colaboram, ainda mais, para o aumento da vulnerabilidade dos pais. Foi utilizado como metodologia para este trabalho a revisão da história da paciente através de dados contidos no prontuário, seguida das informações colhidas com as enfermeiras das unidades onde a criança esteve internada, como instrumento de coleta de dados direto ao paciente foi aplicado o Processo de Enfermagem em Pediatria, proposto por COLLET e OLIVEIRA, e realizada a revisão bibliográfica específica para embasar cientificamente o tema. Devido ao agravamento do quadro clínico da paciente, a manutenção da indefinição diagnóstica e conseqüente aumento da vulnerabilidade da família, optou-se por acompanhar esta trajetória por um período mais extenso do que o proposto pela disciplina, período este onde constatou-se a necessidade de inclusão de diagnósticos de enfermagem e condutas apropriadas para a família em relação ao enfrentamento da situação de risco e da doença no processo de hospitalização. Ao vivenciar a doença do filho, a família ingressa em um mundo novo, o mundo hospitalar, onde a organização e a dinâmica são extremamente diferentes do seu cotidiano.

Descritores: situação de risco, vulnerabilidade, contexto familiar e doença

**Docente do Departamento Materno Infantil da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em Enfermagem, orientadora do trabalho.*

***Acadêmica do 7º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: nisse.bn@iq.com.br*